



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

11/11/2016 - Sinttel-ES

Sinttel prepara convocação de greve na Telemont

A Telemont ainda tem a chance de evitar a greve. É só largar de picuinha e pagar o reajuste aprovado na Convenção Coletiva (CCT): 5% em Setembro e + 5% em dezembro, reajustar o aluguel dos carros e pagar a PPR.

A reunião geral, convocada pelo Sinttel-ES para às 7h30 da manhã desta sexta-feira, 11, se transformou numa paralisação de meio dia. Em Cachoeiro de Itapemirim e em São Mateus bombou. Lá 100% dos técnicos estacionaram os carros. Em vitória, a concentração foi na Praça do Papa, mas não bombou na mesma proporção da insatisfação demonstrada pelos trabalhadores da Telemont. Por pressão da empresa e comodismo de alguns, que ficam esperando pelos colegas, a participação foi, digamos, representativa.

Contudo, a decisão dos presentes foi unânime: o Sinttel vai preparar o edital e os procedimentos legais para a decretar a greve dos trabalhadores da Telemont em todo o ES, caso a empresa não resolva de vez os problemas com os trabalhadores, que não são poucos. E esse posicionamento foi o resultado de uma grande discussão que pôde ser feita durante às 3h que durou o protesto. Os diretores do Sinttel-ES, Nilson, Biluca, Mamedi e Vanderlei puderam trocar ideias, ouvir em detalhes as queixas dos empregados, desde a questão salarial, tíquete alimentação, aluguel dos carros e controle das RV (duas caixas preta), as punições, os problemas vivenciados com o plano de saúde, seguro dos carros agregados, etc. etc. e etc. São muitas maldades praticadas diariamente. Cada trabalhador já foi vítima, mais de uma vez, da falta de respeito no local de trabalho, por parte da gerência.

O movimento de hoje surgiu depois que a empresa fez reuniões com os empregados em Vila Velha, Ca-

riacica, Serra, São Mateus e Cachoeiro e culpou, responsabilizou, o Sinttel pelo fato de os trabalhadores estarem sem o reajuste aprovado na CCT 2016/2017 de 5% em Setembro + 5% a em dezembro/2016. Ora, uma grande mentira, pois é a empresa que não quer pagar o reajuste e nem adotar a Convenção Coletiva que foi negociada com o Sinstal (Sindicato do qual a Telemont faz parte) e aprovada em assembleia pelos empregados.

Nessas reuniões, a empresa chegou a dizer para os trabalhadores quem tem o dinheiro reservado para o pagamento, mas que não o fará por culpa do Sinttel. Ela atribui essa responsabilidade, especificamente, ao presidente do Sindicato, Nilson Hoffmann, por deixar os trabalhadores sem reajuste há mais de um ano. Culpa o Sinttel-ES por ter entrado com a Ação que pede o cumprimento da Convenção Coletiva 2015/2016 (CCT) e o pagamento dos pisos salariais por função.

Toda luta pede sacrifícios

Os trabalhadores, que participaram do protesto de hoje, têm consciência de que vão perder o meio dia de trabalho e que estarão sujeitos às punições costumeiras, tipo balão, advertência que a empresa distribui por qualquer coisa, mas também estão dispostos a lutar para conquistar o reajuste salarial, reajuste do tíquete, reajuste do aluguel dos carros, a aplicação dos pisos por função e o pagamento de PPR, afinal, dinheiro para pagar ela já disse que tem.





Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757



Informantes

A chefia da empresa foi enviada ao local do protesto. Aliás foram os primeiros a chegar. Permaneceram todo o tempo à espreita para informar à Telemont tudo o que estava acontecendo. O Sindicato não duvida que estivessem gravando as conversas e falações.





Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

Boletim da

FENATTEL



Boletim Digital.

Informativo eletrônico da
FENATTEL - 10/11/2016

Filiada à:



Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

TIM: lucros sobem pelo elevador e a proposta salarial fica no sub solo

Após três reuniões de negociações, a TIM fez uma proposta bem abaixo da sua capacidade. **Os números não mentem:** a empresa fechou 2015 com um fluxo de caixa na ordem de R\$ 6 bilhões. Esse é um número bastante satisfatório. O saldo de caixa do primeiro semestre deste ano ficou em R\$ 3,31 bilhões.

Esses números mostram que existe margem de sobra para o reajuste do trabalhador. Vamos às contas: **o impacto de um reajuste da inflação (que foi de 9,62%) em salários e benefícios seria muito baixo, aproximadamente R\$ 100 milhões/ano. Isso representa só 0,59% da receita líquida da empresa. Mas o que a TIM oferece?**

- 6% de reajuste salarial a ser aplicado somente em janeiro/2017 sem pagamento retroativo. **Isso representa apenas 1% de elevação em relação à proposta anterior.**

A TIM é uma das maiores empresas de telecomunicação do país, e sua proposta não condiz com sua capacidade financeira.

O Patrimônio Líquido (PL), capital próprio da TIM, mantém trajetória de crescimento e ficou em R\$

16,93 bilhões, aumento de 10,5%.

O Lucro líquido (LL) segue crescendo e terminou 2015 com R\$ 2,07 bilhões.

No 3º trimestre/16, o LL cresceu 14,3%, R\$ 200 milhões ante R\$ 175 milhões no 3º trimestre/15.

- 8% de reajuste no VR e auxílios creche e portadores de necessidades especiais. Aplicação em dezembro/2016 sem pagamento retroativo.

É SEMPRE BOM LEMBRAR...

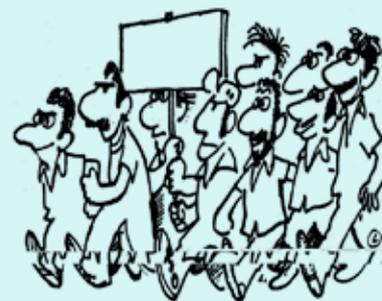
Nossa data-base é 1º de setembro!

Além destes reajustes minguados, a empresa ainda quer fazer alterações em cláusulas econômicas e sociais. Ou seja, quer precarizar o que é praticado atualmente.

Trabalhador, faça a sua

indignação ser maior que o seu medo. Já deixamos claro para a TIM nossa posição. Precisamos que você também reaja a estes ataques aos seus direitos. É o seu trabalho que engorda os bolsos dos acionistas e o reconhecimento disso é questão de justiça! As próximas reuniões estão programadas para acontecer em 21 e 22 de novembro. Fique ligado nas informações do Seu Sindicato.

Vamos juntos à luta!



PPR/2106

O terceiro trimestre de 2016 aponta uma queda no atingimento do prêmio. A média agregada dos indicadores caiu de 85% para 77%.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

09/11/2016 - Sinttel-ES

Vivo formaliza proposta que não foi discutida em mesa de negociação

Tem um ditado popular que diz: “Faça o que eu digo, e não o faça o que eu faço” que não pode ser aplicado ao comportamento da Operadora Vivo.

O Departamento de Negociações da Fenattel (Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações) emitiu um comunicado no início da noite desta quarta-feira, 9/11, sobre a postura de má-fé da Vivo nas negociações do Acordo Coletivo 2016/2017 com os trabalhadores de todo o país.

A empresa entregou por escrito a proposta que fez na reunião do dia 04/11. Porém, após ser feita a conferência do documento, a Fenattel constatou que a proposta escrita não reflete a proposta apresentada em mesa de negociação, pois há alterações não

negociadas, pontos incompletos e faltantes, havendo, assim, necessidade de ajustes.

A empresa VIVO ficou de formalizar a proposta final apresentada em reunião no dia 07/11, ou seja, na segunda-feira. Mas só apresentou no dia 8, às 20 horas, depois de insistentes cobranças da Fenattel. E em com todo o atraso, a proposta escrita não refletia a conversa da empresa teve com a comissão de negociação.

Diante disso, a proposta foi devolvida à empresa, que se comprometeu em analisar todas as “diferenças” entre o que a Vivo falou e o que ela escreveu no documento e que foram apontadas pela Fenattel na minuta apresentada” .

09/11/2016 - Sinttel-ES

Festa de Fim de Ano da Aspases e Sinttel será em Vila Velha

O local escolhido, para a festa de final de ano dos/as trabalhadores/as e dos/as Aposentados/as e Pensionistas/as do Setor de Telecomunicações do ES será a o Centro Esportivo Garoto, em Vila Velha. Este ano a festa comemora 19 anos de realização e será no sábado, dia 3 de dezembro, a partir do meio dia, conforme o jornal da Aspases, que coordena o evento.

O Centro Esportivo Garoto fica na avenida Ministro Salgado Filho, 712, no Bairro Soteco, em Vila Velha. É como o nome já lembra, é a área de Lazer dos Empregados da Chocolates Garoto.

Veja no boletim da Aspases (clique na imagem para ampliar) como você pode comprar os ingressos que custam bem barato, R\$ 20 reais para associados do Sinttel e da Aspases e R\$ 40 para os não associados.

Além do local da festa, que será em Vila Velha pela primeira vez, há novidades na venda dos ingressos. Acompanhando a tecnologia on line, os convites não precisam mais serem retirados na sede da Aspases.

Eles podem ser comprados até o dia 30/11, através de depósito bancário ou transferência do valor diretamente na conta Aspases do Banco do Brasil. Os dados para essas operações são:

Nº do Banco: 001

Código da Agência: 0021-3

Nº da Conta Corrente: 8983-4

Nº CNPJ da Aspases: 39.617.295/0001-85 (para quem for fazer doc ou Ted de outros bancos).

Quem optar pelo depósito e/ou transferência deve enviar o comprovante para contato@aspases.org.br, identificando de quem é o convite, pois a pessoa que comprou poderá retirá-lo na porta do Clube, no dia do evento, apresentando documento de identificação. Os convites também continuam sendo vendidos na sede da Aspases.

Doe fraudas geriátricas

Seja solidário e leve uma doação no dia da Festa. A campanha é de fraudas geriátricas.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

ASPASES

Associação dos Aposentados e Pensionistas do Setor de Telecomunicações do Espírito Santo

Informativo - Extra - Outubro / 2016



19ª FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ASPASES E DO SINTTEL

VEM AÍ A 19ª FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO/ 2016 – ASPASES E SINTTEL

O fim do ano está chegando e já estamos trabalhando para a realização da 19ª Festa de Confraternização da família telefônica.

Este ano a festa ocorrerá no dia 3 de dezembro a partir das 12 horas e será no **Centro Esportivo Garoto – CEG, situado na Av. Ministro Salgado Filho, 712 no bairro Soteco – Vila Velha.** (Veja a localização do clube no mapa abaixo).

Buscamos bastante um local que possa oferecer melhores condições aos participantes, proporcionando, conforto, bem-estar e qualidade.

Os convites poderão ser adquiridos através de **DEPÓSITO BANCÁRIO** ou **TRANSFERÊNCIA ON LINE** no banco do **BRASIL –AGÊNCIA 0021-3, CONTA CORRENTE 8983-4 DA ASPASES**, ou então **na sede da Aspases.**

Quem optar pelo depósito ou transferência será necessário o envio do comprovante a Aspases via e-mail “contato@aspases.org.br”, com o nome completo até o dia **30/11/2016**. Nesse caso, os convites poderão ser retirados diretamente na portaria do clube no dia do evento.

Para facilitar a adesão ao evento, serão mantidos os mesmos valores praticados nos dois (2) últimos anos, ou seja:

Os convites serão vendidos no período de 3/outubro a 30/novembro.

Para manter o nosso trabalho social contamos com sua doação das fraldas geriátrica nos tamanhos M-G-GG e XG.

PARTICIPE!
AGUARDAMOS A SUA PRESENÇA.

VALORES dos convites

- SÓCIOS E CÔNJUGE R\$ 20,00 cada
- NÃO SÓCIOS, CÔNJUGE E CONVIDADOS R\$ 40,00 cada
- CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS NÃO PAGAM GRÁTIS

Como chegar ao CEG - Centro Esportivo Garoto?

Tels.: 3340-6062 | 3320-1729



19ª FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ASPASES E DO SINTTEL

- 3 de dezembro
- a partir das 12h
- Centro Esportivo Garoto (CEG) - Av. Ministro Salgado Filho, 712 no bairro Soteco – Vila Velha
- Convites: venda de 3 de outubro a 30 de novembro

REALIZAÇÃO:
SINTTEL·ES





Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

10/11/2016 - Sinttel-ES

Claro volta à negociação, mas sua proposta chega à indecência

Em reunião dia 9/11, a Claro manteve a mesma proposta indecente: acrescentou apenas 2% a ser pago em janeiro de 2017.

Exigimos 100% do INPC (9,62%) para os salários e benefícios.

A Claro quer manter os benefícios congelados por três anos consecutivos para equipará-los aos dos empregados oriundos da NET, que recebem salários e benefícios inferiores, mesmo estando desde jan/2015 sob o mesmo CNPJ. Ou seja, são empregados da Claro como qualquer outro.

A proposta vergonhosa da Claro não se justifica porque a receita da empresa cresceu 2,02% em 2015, está em segundo lugar, só sendo superada pela Vivo. É líder em TV por assinatura, mas trata empregados de forma desigual no mesmo local de trabalho. Assédio moral é prática corriqueira, com transferência de setor ou setores inteiros para outros estados, sequer garantindo os postos de trabalho.

Nas últimas campanhas salariais perdemos mais de 3% nos salários;

- VR/VA (Embratel) as perdas passam de 30%;
- VR/VA (Claro) as perdas passam de 20%;
- Sem proposta digna de PPR e sem antecipação

A verdade é que a Claro enrolou, pediu tempo, consumiu a paciência de todos e adivinhem? Veio para a reunião de negociação SEM NADA DE NOVO.

Já estamos em novembro e ninguém aguenta mais suas propostas miseráveis. Como uma empresa que faturou R\$ 16,68 bilhões só nos primeiros nove meses do ano oferece migalhas?

- 3% em setembro de 2016 e + 2% em janeiro de 2017

- VA e VR – ZERO (de novo)

- Demais benefícios – 5% em setembro de 2016

Vale lembrar que a inflação do período fechou em 9,62%, e empresa nos chama para oferecer isto?

Ninguém está de brincadeira neste processo! Esta-

mos tratando da vida do trabalhador. Da sua capacidade de comprar e cumprir suas obrigações.

Equiparação e Isonomia Já!

Congelar mais uma vez o VR e VA. Essa é proposta de uma das maiores operadoras de telefonia do País. Outro ponto que não há ser humano no mundo que consiga entender é: por que trabalhadores da mesma empresa têm benefícios diferenciados? Não importa se são oriundos da Claro, da Embratel ou da Net. Hoje, todos fazem parte de uma mesma empresa.

PPR 2016

A Claro não quer nem tratar do PPR. Não quer pagar antecipação e diz que vai manter as mesmas condições absurdas propostas na última reunião.

Para não esquecer: o benefício pode ser ZERO. Com tantos ZEROS distribuídos e um reajuste salarial tão mesquinho, a Claro aposta na enrolação para ver se empurra goela abaixo qualquer coisa.

Os Sindicatos mostraram indignação na reunião de negociação. Agora é preciso reafirmar esta vontade juntos aos trabalhadores. Lembramos da greve dos bancários que, por meio da mobilização, conseguiram mudar a proposta de reajuste que os bancos queriam impor.

Os custos operacionais da Claro ficaram praticamente estáveis em 2015, R\$ 23,84 bilhões, quando considerada a incorporação com NET/Embratel. Porém, ao comparar com os resultados sem a incorporação, percebe-se redução dos custos em 2014 (-5,2%).

A despesa com pessoal (segundo o demonstrativo do valor adicionado) ficou em R\$ 3,86 bilhões em 2015 e representa apenas 18,9% do Valor adicionado (riqueza produzida pelos trabalhadores).

A estimativa do impacto do reajuste de 9,62% em salários e benefícios será de R\$ 371,34 milhões/ano, ou 1,82% do valor adicionado. Trabalhador, Vamos elevar o tom de voz nas portas da empresa em todo país.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

10/11/2016 - Convergência Digital

Marco Schroeder: 'Oi é viável e manter serviços é prioridade'



O balanço financeiro do terceiro trimestre reforçou que a Oi não perdeu o foco operacional, como muitos acreditavam, por conta da recuperação judicial, sustentou o diretor-presidente da operadora, Marco Schroeder, durante teleconferência de

resultados realizada nesta quinta-feira, 10/11. Segundo ele, a eficiência operacional e a continuidade dos serviços são prioridade na estratégia de mostrar ao mercado que a Oi está comprometida com o longo prazo, com a transformação digital e com a sustentabilidade do negócio.

"Continuamos trabalhando para equacionar a dívida com os credores no âmbito da recuperação judicial. Todos os ritos e prazos legais estão sendo cumpridos. Nossas relações com clientes, fornecedores e parceiros seguem na normalidade. Estou convicto que ainda iremos evoluir as conversas e vamos chegar a um acordo. A Oi investiu R\$ 15 bilhões em todo o país nos últimos anos e gerou 130 mil empregos diretos e indiretos. É de alta relevância no Brasil. O sucesso da recuperação judicial é interesse de todos. A Oi é viável e sustentável", afirmou Marco Schroeder.

O resultado financeiro - mesmo com prejuízo mantido - foi visto como de clara recuperação, uma vez que houve redução dos custos operacionais e que foi possível investir R\$ 1 bilhão, principalmente na modernização e expansão da capacidade de rede, que é,

segundo o presidente da Oi, é "o nosso principal ativo e diferencial competitivo".

Schroeder admitiu que o mercado B2B é um dos que mais sofre com o momento econômico do país, especialmente, as PMEs, e a Oi quer minimizar essa retração com a oferta de serviços não tradicionais e baseados na simplicidade. "O Oi mais Empresa já representa 23% da base fixa e 37% da base móvel dos clientes empresariais. É um serviço que tem o aplicativo como diferencial e só cresce com a satisfação do cliente", afirmou.

Para o usuário residencial - onde houve retração da base - a Oi terá combos especiais, também baseado na simplicidade. A grande aposta segue sendo no mercado de maior consumo e, hoje, com a venda 100% de smartphones, a receita de dados móveis cresceu 20,5%.

Recuperação judicial

O diretor financeiro e de RI da Oi, Ricardo Malavazi, aproveitou a teleconferência de resultados para esclarecer o rito da recuperação judicial. Ele admitiu que o processo da Oi é de grande complexidade, mas ressaltou que a operadora está cumprindo todos os ritos. Disse ainda que os esforços operacionais permitiram um fluxo de caixa positivo de R\$ 552 milhões mostra que o caminho está correto.

Malavazi informou ainda que, neste momento, está sendo elaborada uma segunda lista das empresas inseridas como credores na recuperação judicial. Sem dar prazo para a divulgação dessa lista, o diretor financeiro informou ainda que será aberto um prazo para atender aos credores não satisfeitos com o processo.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

10/11/2016 - Insituto Telecom

Anatel afasta Nelson Tanure e gera a primeira intervenção na Oi

Enquanto o governo cozinha uma intervenção na Oi, a Anatel soltou nesta terça, 8/11, uma primeira intromissão na esperada 'solução de mercado' para a operadora afundada em dívidas: uma cautelar impede os representantes do fundo Société Mondiale de participarem das reuniões ou influenciarem decisões da empresa. E um processo aberto também nesta terça vai apurar até que ponto isso já aconteceu.

“Notícias foram veiculadas no fim de semana com evidências, ainda a serem comprovadas, de que os membros indicados pelo fundo já estariam influenciando as decisões da companhia, inclusive participando de reuniões do conselho de administra  o. A medida foi tomada cautelarmente para prevenir que não haja nenhum tipo de conduta irregular daqui para frente e vamos averiguar se isso se comprova”, afirmou o superintendente de Competi  o da Anatel, Carlos Baigorri, que assina a cautelar.

Na prática, a medida afasta o empresário Nelson Tanure das reuniões e tenta mesmo evitar que ele influencie nas decisões da operadora, ao menos até que o pedido de anuência prévia dele e demais indicados – como o ex-ministro Helio Costa e o ex-presidente do BNDES Demian Fiocca – seja efetivamente avaliado pela Anatel. O pedido, vale lembrar, foi apresentado originalmente em 26 de agosto, pelo fundo, sendo reiterado em 14 de setembro pela própria Oi.

“O processo de anuência prévia não    uma mera formalidade, mas tem objetivo de verificar se não há veda  o regulatória ou legal, avaliar se não há prejuízo a concorrência por meio de controle cruzado de concorrentes, radiodifusores e provedores de conte  

  do audiovisual. No caso, avalia se não há veda  o regulatória ou legal na transferência de controle para o Société Mondiale. Por mais que haja a expectativa de ser aprovada, se não se verificar qualquer veda  o, a companhia e o fundo Société devem aguardar a posi  o definitiva e final do conselho diretor da Anatel”, insistiu o superintendente.

Para averiguar se o despacho está sendo cumprido, a Anatel determina que a Oi avise previamente sobre novas reuniões – sendo facultado    agência enviar representante. Oi também terá que encaminhar em dois dias as atas das reuniões. “Será o mecanismo de controle de que a liminar está sendo cumprida”, emendou Baigorri.

Em princípio, portanto, negativas da agência às indica  es do fundo só se dariam caso verificados problemas concorrenciais. Mas os relatos de que Tanure e aliados já estariam participando de decisões também pode, em tese, melar as pretensões do empresário. No mínimo, o governo sinaliza que não está necessariamente alinhado com a proposta desta ‘nova dire  o’.

A agência, de sua parte, responde ser prematuro associar uma eventual infra  o ao bloqueio das indica  es. “Se fatos comprovarem descumprimento nesse sentido, serão subsídios para formata  o da san  o mais adequada a ser imputada    empresa. Mas seria prematuro se essa san  o seria impeditivo da anuência prévia”, diz a superintendente de Cumprimento de Obriga  es da agência, Karla Crossara.

**Luís Osvaldo Grossmann, Convergência Digital,
8 de novembro de 2016**

10/11/2016 - CUT

PEC da maldade é aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Medida segue para o Plenário onde será votada em dois turnos

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (9) o texto da PEC 55, antiga 241, que prevê o congelamento, principalmente, nos investimentos em saúde e educação pelos próximos 20 anos. Caso seja aprovada nos dois turnos do Senado,

a proposta significará um retrocesso nos investimentos em políticas sociais, além de comprometer os reajustes no salário mínimo. A medida serve, ainda, de porta de entrada para reformas contra a classe trabalhadora como a da Previdência e a Trabalhista.

A CCJ aprovou relatório do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) favorável ao texto enviado ao Congresso pelo governo ilegítimo do presidente sem voto Michel Temer (PMDB) e aprovado em dois turnos pela Câmara dos Deputados. Na ocasião, a comissão rejeitou uma emenda destacada, de autoria da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que pretendia a realização de uma consulta pública de um novo regime fiscal da União.

“A PEC 55 é a maior modificação da Constituição Federal (CF) desde 1988 e mexe diretamente nos direitos constitucionais à educação e saúde. É uma medida inconstitucional e o povo tem que saber quem vai pagar a conta desse ajuste fiscal”, indagou a parlamentar. O referendo está garantido no artigo 14 da CF e prevê a manifestação popular em casos de interessa da nação. “Não é possível que nós aqui,



sentados no ar condicionado, ganhando esses salários, vamos votar contra os direitos do povo. Isso é uma indecência”, protestou.

A senadora lembrou que ao longo dos governos dos presidentes eleitos Lula e Dilma, diversas medidas para modificar o sistema tributário brasileiro

foram encaminhadas ao Congresso Nacional, mas foram recusadas pelos parlamentares de oposição, “o presidente Lula mandou uma proposta de reforma tributária que ficou parada na Câmara dos Deputados porque deputados tucanos não quiseram encaminhar”, destacou.

Sem diálogo na “Casa do povo”

Enquanto os nobres senadores definiam o futuro do povo bAgência SenadoAgência Senadorasileiro sentados em salas condicionadas, do lado de fora estudantes secundaristas protestavam contra as ações de desmonte do Estado, promovido pelo governo golpista com apoio incondicional do Congresso. Entoando palavras de ordem, os estudantes avisaram que “o Brasil vai parar” se o legislativo prosseguir com esse retrocesso.

Após muita truculência promovida por agentes da polícia legislativa e com a intervenção dos senadores petistas Humberto Costa e Gleisi Hoffmann, apenas duas estudantes conseguiram entrar no Senado, para participar da audiência pública.